

O BOHEMIO

03 DE MAIO
DE 1900

et Academia de Direito
Recife
O Bohemio

(PARAHYBA)

DO
Felippa, 3 de Maio de 1900

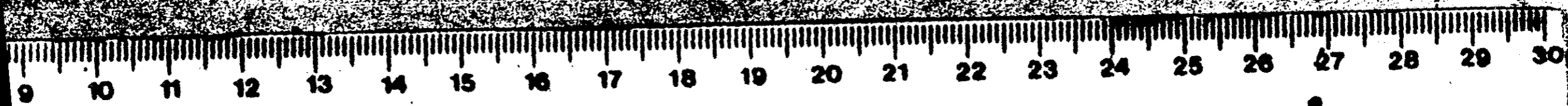
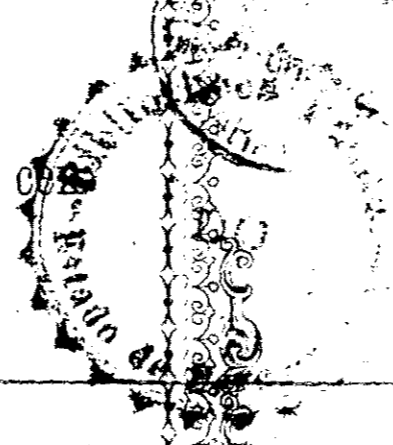
(BRASIL)

"Eia acorda, oh Brasil, eia levanta-te!
-Crava os olhos no céu: é dia, é dia!...



Homenagem da Plana Bohemia ao quarto centenario do descobrimento do Brasil

SALVE 3 DE MAIO



Salve tres de Maio!

Para os faustos acontecimentos existe o tributo de veneração.

E' pois, com tal sentimento que o *Club Litterario Recreativo Plana Bohemia*, amparado pela mocidade, esta mocidade que regosija-se com os grandes commettimentos, vem render neste dia uma singela porem sincera homenagem, purificada no crisol do mais elevado apreço. A *Plana Bohemia* que cultiva uma causa, que segue o phanal das santas aspirações, não podia esquivar-se a trazer um preito pelo feliz successo que o Brazil inteiro hoje commemora com civismo digno de um povo altivo e nobre, de um povo que sabé comprehender quão sublime é a palavra - Patria.

O Brazil solemnizando o quarto centenario de seu descobrimento, distingue no altar da glorificação sombras augustas da impavidez humana, intrepidos luctadores que entregando-se aos venturas em procura do Ideal, atiram-se como homens na amplidão dos mares desconhecidos para surgirem como Deuses na terra que lhes mostrava o Genio. Ven remos, portanto, neste dia o vulto legendario de Christovão Colombo, este idolo da sciencia, da fé e da perseverança, entregando á velha Europa, com seus herculeos braços e mente lucida, um Novo-Mundo; respiciemos os atletas da abnegação Americo Vespuccio e Vasco da Gama; levemos bem alto o nome de Pedro Alvares Cabral, este bravo destinado pelo acaso, como impellido por uma divindade, para plantar a Terra da Santa Cruz

a Bandeira Christã!

O brado da Civilisação tambem retumbou na immensa e magestosa floresta, o seu echo subiu os altaneiros Andes annunciando ao Velho-Mundo que nesta paragens existia um povo.

Annos passaram-se sob o influxo do feudaismo, mas no presente seculo, em nome da mesaa Civilisação, outro brado mais resolutu solta-se nas margens do Ypiranga, annunciando ao Universo que aqui existia um povo, porem independente. Mais tarde, em nome da Humanidade se constitue um povo livre e ainda mais tarde, em nome da Democracia um povo republicano.

Assim pois, por este conjunto de luminosos factos que formam na vida moral e politica de uma nação um diadema de gloria, saudemos na occorrença de hoje, com o entusiasmo da mocidade, a Ilha de Vera-Cruz e a Republica Brasileira.

NION SUPERGA.

DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

De Portugal, no seculo decimo quinto, esculada por nunc naufrico, singrava na bella immensidade fulgente do mar galharda caravela em busca das Indias; ja seguia sem roteiro ao balouçar fremente das aguas não attendendo aos musculosos braços que manobravam o leme: era que ao acaso as correntes oceanicas realisavão as apprehensões de Colombo impellido-a para o occidente demandando sempre mais a mais a esphericidade do nosso globo.

Então o oceano cecanto da ma-

rujada, parecendo infinito fez tremmer os homens rusticos do mar; só Cabral obedecendo ao seu genio, enlevado mysticamente absorvia a amplidão dos mares e o deslizar vertiginoso da caravela; quando lá no horisonte onde morria o firmamento apparecia um azulado nebuloso augmentando continuamente até que toda a tripulação n'um grito de alegria annunciava terra! terra! E o gentio ouviu a floresta ecoar o mesmo grito despertando a natureza; era o gigante Brazil que nascia!

Hoje depois de quatrocentos annos a humanidade inteira lembra esse faustoso successo; e os brasileiros voltendo um olhar ao passdo perscrutando todas as dissensões nascidas do patriotismo puro dos descendentes do *Guarany* glorificão a memoria de Christovão Colombo e Pedro Alvares Cabral, contemplando a independência da Patria tendo como phanal a Republica.

GARY VITERBO.

3 de Maio

As datas que lembram uma ideia gloriosa, um feito sublimado, uma conquista heroica, jamais serão esquecidas, jamais serão olvidadas, pelos commoções que sentem palpitar em si o germen sublime do patriotismo.

E' assim que todos os brasileiros sentem-se hoje orgulhosos, e que reunidos rendem o preito de sinceras homenagens a um homem que em vida chamou-se Pedro Alvares Cabral; e que por uma casualidade, proxada por muitos e

muitos historiadores, descobriu a terra que habitamos, este paiz tão bello e tão formoso.

PERY PEQUENITO.

3 de Maio

A commemoração grandiosa que o paiz inteiro consagra a este dia, traz-nos as mais puras recordações, pois relembra o inicio da estabilidade do nosso povo, grande e soberano, que até hoje, não tem desmentido a tradição de seus descendentes.

Por um effeito do acaso, a Terra da Santa Cruz foi descoberta; passou a evolução de sua marcha sempre progressiva, até que hoje quatro seculos de seu descobrimento, tem mostrado o seu caracter intransigente a todos os povos do universo.

A posse de sua nacionalidade começa de 7 de Setembro de 1822, quando nos verdejantes campos do Ypiranga ecoou o brado de «Independencia ou morte;» e essa nacionalidade mais caracterizada tornou-se a 15 de Novembro de 1889, quando enfim o regimem livre fez sua entrada no paiz.

Quatrocentos annos, e durante este grande lapso de tempo nem uma das nossas tradições desmentidas nem um labéu atirado a face de nossa estabilidade!

Admirai povos, a união e grandeza deste paiz e que d'aqui a cem annos.

quando se tiver de novo a commemorar o seu quinto centenario, mais glorias sejam colhidas e atiradas ao manto estrellado da jovem Republica Brasileira.

Salve o Brazil! Salve a Republica!

JOÃO SACOTRA

SALVE 3 DE MAIO

A idade media tambem teve os seus phenicios e elles foram os iberos.

Na evolução do progresso humano e no caminho dos descobrimentos, elles assentaram o sublime padrão de sua grandesa.

Dobraram o cabo das Tormentas, descobriram a India e seguindo em sua marcha gloriosa, aportaram ao mundo de Colombo.

Destas grandes conquistas abriu-se as portas dos mares e o sublime terrão Brazilico foi descoberto pelo destimido almirante Pedro Alvares Cabral.

Hoje que a liberdade afogou com as suas azas a natureza perennal desta região, nós os seus filhos, unidos pelos estreitos laços do amor patrio, commemoramos o quarto centenario do seu apparecimento na lida progressiva da humanidade.

URI BRASIL

Saudações

Terra dos Guarany's en te saúdo!
Quando em teu seio o indio corria nas selvas, quando os selvagens como verdadeiros be-
duinos, corriam em busca de melhores paragens, tu, oh! patria ditosa, nasceste para as nações da terra, n'aquelle tempo restrictas ao antigo continente.

Tu surgistes radiosa d'entre os mares, como a perola que colhida pelo mergulhador, apparece acima d'agua sempre occulta aos seus olhos.

Seguistes durante annos e seculos sujeita a um povo, quando um dia, qual leão bravo, sendistes a juba e dissestes: é tempo! Teus filhos acolheram ao teu brado e então tudo mudou; operou-se uma transformação.

Já éras livre e tinhas tua autonomia.

Mais tarde, patria minha, fallastes e a Republica nasceu de teu filho Tiradentes e germinou nos braços de Benjamin Constant.

Agora patria de meu irmão Floriano, que marchaes desazonbradamente ao lado das grandes nações, en te saúdo e faço votos pela tua felicidade no futuro da humanidade.

Salve patria!

OTTO RAMPA.

Brasil

Magestoso torrão, patria ditosa
Do martyres, heroes, divinizada
Escutai minha patria, terra amada.
Cantar a minha terra sonora.

Singrando as aguas ia so vai garbosa.
Envolta pela luz aurorisada.
Em demanda d'India a bella armada.
Luzando luzu quina gloriosa...

Em toda torço se ouve grito larra!
E a voz do capitão - maruja-ferra!
Foi descoberta a Terra Santa Cruz.

E um gálio a passar, murmura gloria!
E evolou-se as paragens da victoria.
Ainda a murmurar Progresso e Luz!

JOÃO SACOTRA